



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0126 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A obra explora progressões e suspense, como é possível observar no trecho: "Será que agora viria o sapatinho?" (p. 10) e "Sua majestade, novamente, abriu o baú, fez um ar de suspense e, de lá, tirou um par de..." (p. 11). Há cadência e paralelismo sintático: "Uma perninha por vez. Um braço, depois o outro. Enfim, pôs cada botão em sua casa." (p. 10). O conto dos anões usa anáfora em forma de refrão, criando ritmo oral e potencial performático: "– Eu vou! Eu vou! / Cantar uma canção... / Pra começar a diversão. / – Eu vou! Eu vou!" (p. 23), formato que se repete nas páginas seguintes, até a página 28. No conto "Já para o trono", a construção do clímax é clara: "Mas ela não apareceu. Ficou um clima de suspense no ar." (p. 45) e se resolve com virada humorística: "– Eu já estou no trono, mamãe!" (p. 46). Porém, as narrativas dos contos apresentam um caráter de ensinamento de valores familiares, marca de alguns contos que compõem os clássicos da literatura mundial. O que reforça a utilização de obras como objetivo didático na escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (10-11)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (45-46)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 23

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura ao trazer contos que fazem referência aos Contos de Fadas tradicionais de forma inusitada. Textualmente, a obra convoca a antecipação e a participação das crianças: No primeiro conto, o trecho do baú incentiva adivinhação a cada virada: "O rei abriu um baú que trazia consigo e de dentro pegou..." (p. 5); "Em seguida, o monarca voltou sua atenção ao baú, e de dentro retirou..." (p. 7). Os refrões em anáforas no segundo conto: "– Eu vou! Eu vou!" (p. 23-28) possibilita a leitura em coral e dramatizada. Há perguntas diretas que abrem espaço de fala: "Quem vai topiar ser a babá do meu bebê?" (p. 22). No último conto, o uso metafórico da palavra "trono" permite o jogo semântico. Tais recursos ampliam, de forma limitada, a experiência linguística das crianças, o estímulo a criatividade, o gosto pela leitura, uma vez que condiciona a ampliação do senso estético ao conhecimento, por parte das crianças, de obras como Cinderela, Rapunzel e Branca de Neve. A obra rompe com o costumeiro texto para a primeira infância, pois traz personagens dos Contos de Fadas tradicionais sob diferentes pontos de vista, como no último deles: "Já para o trono" (p. 32 a 47), que conta a história da Rapunzel bebê, no desfralde, o que aproxima as crianças do texto., mas, com clara intenção de ensinamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (22-28)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (5-7)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 32-47

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis ao trazer os contos de fadas como referência no "tema central" das narrativas, aproximando-se da infância. Apesar de trazer uma temática que encanta as crianças (reis, rainhas, princesas, castelos), a obra apresenta uma representação infantil de princesa ou príncipe, algo que não condiz com a realidade da criança brasileira, e apresenta viés didático ao colocar estes personagens em situações vividas nos primeiros anos de vida, como o desfralde, as primeiras palavras (p. 32 a 47) e a "apresentação" do bebê à família (p. 4 a 19). A obra faz releituras de contos de fadas clássicos como Cinderela, Branca de Neve e Rapunzel, literatura ainda muito presente no cotidiano infantil. Elementos das histórias foram modificados: os sapatinhos de cristal são substituídos por "sapatinhos de crochê" (p. 15-16) feitos pela avó; os sete anões tornam-se babás que cantam, cheiram chulé e preparam mingau "pra espantar o lobo mau." (p. 28); a Rapunzel vira fantasia de aniversário (p. 43).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 43
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 4 a 19
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (15-16)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 28

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1I)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária de crianças de 0 a 3 anos e 11 meses. O texto verbal usa frases curtas, repetições e rimas simples, ajustadas à oralidade e memorização, como os refrões do segundo conto (p. 23-28). O vocabulário utiliza palavras presentes no cotidiano infantil: "fralda" (p. 6), "banheira" (p. 27), "mingau" (p. 28). Há sonoridade lúdica nas rimas. O texto amplia a experiência linguística das crianças ao romper com o habitual e trazer releitura de Contos de Fadas, aproximando a narrativa da primeira infância, sem simplificar o vocabulário ou reduzir o texto, o que pode estimular o gosto pela leitura. É possível observar essa questão no trecho "Soaram os clarins. Os convidados se posicionaram ao redor da mesa. Os pais declararam: Já para o trono princesa!" (p. 45), tudo isso enquanto a princesa estava em seu primeiro momento de uso do banheiro pós desfralde, em outro trono.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (23-28)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 45
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 6

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Embora tenha trazido duas protagonistas negras (a princesinha do primeiro conto e a criança do último conto, e apesar de trazer palavras que possibilitam a ampliação do repertório linguístico das crianças, como "monarca" (p. 7), "soberano" (p. 9) e "majestade" (p. 11), a obra acaba reproduzindo um estereótipo com potencial racista no último conto, pois reduz a imagem de uma criança negra a atos fisiológicos. A protagonista negra é retratada como uma criança que algumas das palavras que mais gostava de falar eram "xixi, cocô e pum!!!" (p. 42). Além disso, no dia do seu aniversário com temática de princesa, a personagem, havendo a possibilidade de sentar-se em um trono fictício que representava o trono da Rapunzel (p. 44), é colocada sentada em um pequeno sanitário infantil portátil, comparado metaforicamente a um trono (p. 44-47). Ou seja, de maneira implícita, a ideia estereotipada que o conto transmite é a de que uma criança negra costuma e/ou gosta de falar besteiras, e, na possibilidade de retratá-la num lugar de realeza, é retratada como criança que senta no pequeno sanitário infantil portátil (p. 47).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 42
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página (7-11)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 9
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página (44-47)

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto não respeita os direitos humanos (evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas) isto é, não respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra, no caso específico do terceiro conto, tendo a possibilidade de desenvolver melhor a personagem da criança negra, que é a protagonista, opta por trazer uma representação estereotipada da pessoa negra. Ainda que seja levado em consideração o fato de que o tom humorístico em torno do uso metafórico da palavra “trono”, para se referir a “vaso sanitário portátil”, não tenha ligação direta com a questão racial, e mesmo considerando que essa metáfora é comumente utilizada no cotidiano social, o uso nesta obra, mesmo que de modo não intencional, acaba reforçando uma visão reducionista da criança negra. Não se pode ignorar que, em um cenário literário onde poucas vezes uma personagem negra é colocada em lugar de protagonismo, essa personagem seja representada sentada em um vaso sanitário portátil, não no trono majestoso esperado. Cabe ressaltar que isso ocorre no clímax da trama. Nas páginas 43, 44 e 45, a personagem (que inclusive não é nomeada), é apresentada como princesa (p. 43), e no dia do seu aniversário cujo cenário temático era a realeza (p. 44), no momento em que subiria no trono real para ser homenageada e celebrada pelos convidados (p. 45), quebra a expectativa e surge sentada no vaso sanitário portátil (p. 46-47). Um deslocamento do espaço simbólico da realeza para o do corpo e suas necessidades fisiológicas, algo historicamente associado à imagem de corpos negros. Nesse sentido, a obra apresenta um potencial problema, pois, mesmo sem apresentar um discurso racista explícito, acaba reproduzindo simbolicamente a ideia que impede que o corpo negro seja retratado em um lugar de poder.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 44
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 46
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 45
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 47
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 43

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra, parcialmente, apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Há personagens identificáveis. No primeiro conto: o rei (p. 5) e a princesa (p. 8); no segundo conto: a mãe e os sete anões (p. 21) e o bebê (p. 22); e no terceiro conto: pai, mãe e filha (p. 33-34). Marcadores temporais: "Quando nasceu a criança [...] o rei abriu um baú [...]" (p. 5); "[...] às vésperas do seu segundo aniversário." (p. 34). O espaço também é sugerido "[...] apresentou ao reino" (p. 18). O autor da obra opta em não aprofundar os personagens, que não são apresentados de maneira multidimensional, e não são nomeados, apenas apresentados funcionalmente (rei, princesa, pai, mãe, bebê), o que torna o texto previsível e apresenta uma narrativa com intenção de ensinamentos sobre valores familiares e com repetição de narrativas de obras clássicas de literatura como Cinderela, Rapunzel e Branca de Neve.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página (33-34)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (21-22)

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. No conto *Sapatinhos de Cristal*, o rei assume uma dicção solene e cerimoniosa: "– Oferto a ti, minha princesa, saúde, sorte e felicidade!" (p. 17). Esse registro aproxima sua fala do universo clássico da realeza. Em *Os Sete Anões*, a variação aparece por meio de um discurso rimado e repetitivo, próprio da oralidade lúdica e musical: "– Eu vou! Eu vou! / Cantar uma canção. / Pra começar a diversão." (p. 23). No último conto, *Já para o Trono*, predomina um registro coloquial e familiar, que incorpora expressões próprias do universo infantil: "xixi, cocô e pum!!!" (p. 42).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 23
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 42

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A narrativa oferece efeitos surpresa: o fracasso na tentativa de usar os sapatinhos de cristal "[...] ela balançou as pernas no ar e acertou um chute no par, que caiu no chão, em pedaços." (p. 13-14) e a solução afetiva para o problema, fazendo carinho na criança e dando sapatinhos de crochê (p. 15-16); o refrão melódico do segundo conto "Eu vou!" Eu vou!" (p. 23-29). O texto traz, ao longo das páginas, uma releitura de contos de fadas tradicionais e caráter de ensinamento. Diante disso, a não previsibilidade acontece, de forma parcial, na surpresa de ouvir/ver personagens de histórias já conhecidas, de outra forma, vivendo situações corriqueiras na vida de uma criança. Como é organizada em três contos, a originalidade e as tramas não previsíveis ficam limitadas no que se refere ao incentivo a curiosidade e imaginação da criança, isso porque esta possibilidade fica atrelada ao conhecimento das crianças de 0 a 3 anos de idade dos enredos de alguns clássicos da literatura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (13-14)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página (23-29)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (15-16)

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As ilustrações complementam e materializam imagetivamente o texto verbal, possibilitando que a criança consiga visualizar de maneira concreta o que o texto escrito narra, preenchendo as lacunas deixadas pelo mesmo, como é possível observar nas páginas 8 e 16, em que a ilustração retrata o gorrinho amarelo e os sapatinhos de crochê mencionados no texto verbal; na página 28, em que os anões preparam o mingau do bebê; e na página 36 em que a ilustração mostra as "milhares de fraldas estocadas". Nesse sentido, as ilustrações ampliam o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 28
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 36
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 16

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. A obra apresenta ilustrações que oferecem a possibilidade de uma leitura autônoma, dada a riqueza de elementos e detalhes. Por exemplo, na página 7, é possível ver o rei procurando algo dentro do baú, sob o olhar atento da corte, e na mesma ilustração, é possível ver um quadro com a fotografia da suposta rainha, mãe da princesa, informação que não está no texto verbal. Já na imagem da página 28, é possível observar, frutas que, possivelmente, foram usadas pelos anões no preparo do mingau do bebê, elementos que também não estão no texto verbal. Outros bons exemplos são vistos nas páginas 14, na qual o pai tenta calçar o sapatinho na bebê, mas ela balança as pernas no ar e o derruba no chão; na página 27 que mostra o princezinho brincando na banheira ao tomar banho; ou ainda na página 37, na qual o texto diz: *"Após meses só mamando no peito, os pais inovaram na dieta da princesa. Tinha maçã raspadinha, melancia geladinha..."* enquanto a ilustração mostra a criança tomando algo na mamadeira no colo de sua mãe. Desse modo, a inserção desses elementos ilustrativos, para além do texto verbal, permite que a criança faça inferências sobre a obra como um todo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 28
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 37
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 27
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 14

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações são ricas em cores que contrastam bem entre si, existe riqueza de detalhes, com elementos inseridos que ajudam a ampliar a significação por parte da criança. As ilustrações acompanham a narrativa, colocadas nas mesmas páginas que o texto verbal, materializando-o imagetivamente, como é possível observar nas páginas 17 (o pai abençoando a filha e ofertando-lhe os sapatinhos de crochê), página 25 (os anões brincando de se esconder) e página 45 (clarins sendo tocados e convidados posicionados ao redor da mesa).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 45
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 25

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. As técnicas de ilustração dialogam com o gênero narrativas autorais, na medida em que ajudam a narrar a trama imagetivamente. O uso de cores vivas, a riqueza de detalhes e a maneira como estão dispostas enriquecem obra e conferem maior ludicidade, como é possível observar nas páginas 13 em que o fundo branco dar destaque as cores dos personagens que apreciam o sapatinho de cristal. Na página 19 o colorido das roupas dos personagens se contrasta com o vermelho do piso da sala. Outro exemplo do diálogo entre a abordagem do tema e as características do gênero está na página 27 onde as ilustrações trazem os sete anões banhando numa grande banheira e as cores azul, amarelo e vermelho contratam o azul claro da água da banheira. Nesta obra, as ilustrações, compõem a narrativa junto ao texto verbal, ampliando significados partilhados e sentidos pessoais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 27

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e não tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os traços e os detalhes utilizados para ilustrar as crianças negras na obra não apresentam qualidade estética, reproduzindo uma forma caricata negativa, historicamente usada para representar pessoas negras imageticamente. Na capa da obra (p. 1), já é possível observar os traços corporais disformes da princesa negra (personagem do terceiro conto): olhos afastados e marcas faciais fortes; o corpo que aparece achatado e sem proporções infantis realistas, com a cabeça proporcionalmente maior que o tronco. As mesmas características foram utilizadas para representar a princesinha do primeiro conto, como é possível observar na página 8. E essa estética corporal não foi utilizada na representação dos personagens brancos da obra. Na própria capa, por exemplo, a fada, branca, é retratada com traços muito mais cuidadosos e realistas (p. 1), também possível de observar na página 5. Já na página 7, 19 e 22, há personagens brancos, cujos traços também são suaves e mais realistas, não caricatos. A obra acaba reforçando estereótipos historicamente associados a pessoas negras, não demonstrando preocupação em retratar a pessoa negra com beleza. Na página 47, a protagonista, uma criança negra, é apresentada de costas, sentada em um trono, e com parte do bumbum (nádegas) aparecendo, destacando uma parte íntima do corpo, ainda que não de modo sexualizado. Uma análise semiótica e comparativa da forma como os personagens brancos e negros são representados imageticamente na obra, sugere e reforça a ideia racista de que o corpo negro é incapaz de ser retratado com qualidade e de maneira não reducionista e estereotipada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 22
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 19
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 47
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 1

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças, pois convida à participação na narrativa, permitindo que a criança imagine e identifique sua própria realidade, uma vez que a obra retrata o universo infantil, vivido por príncipes e princesas bebês. A obra apresenta brechas interpretativas: o "ar de suspense" (p. 11) convida a criança a prever o próximo objeto que será retirado do baú; a substituição do cristal pelo crochê (p. 14-16) possibilita a discussão sobre valor financeiro *versus* valor afetivo; o duplo sentido de "trono" exige inferência da criança (p. 33) e (p. 44-46). Neste sentido, o tema abordado invoca, por meio das palavras e das imagens, a curiosidade, o interesse e a construção de posicionamentos das crianças sobre as mais distintas questões da vida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 33
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (14-16)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 11
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (44-46)

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos, pois trata de um tema muito próximo ao universo infantil: o desenvolvimento dos bebês. Isso é feito por meio de uma inovação dos Contos Tradicionais. Assim, o texto dialoga com contos de fadas clássicos e poéticas orais, como refrão, rima e paralelismos, como é possível observar no trecho: "Eu vou! Eu vou!" com variação de sentido – cantar, tocar o nariz, esconder/aparecer, ir para a banheira, fazer o mingau (p. 23-28). Há paralelismo motor: "Uma perninha por vez. Um braço, depois o outro." (p. 10), e as imagens estão em diálogo com o texto verbal. O conjunto desses elementos, aliados à reapropriação de símbolos (cristal/crochê - p. 13; 16; trono/penico - p. 33; 47) deixa o tema mais adequado para crianças de creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 13
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 16
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 47
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 10
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 33
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (23-28)

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças , pois convida as crianças a se identificarem com as situações vividas pelos personagens que são príncipes ou princesas conhecidas (os) dos Contos de Fadas Tradicionais. A obra não apresenta imperativos normativos. O cuidado é afetivo e não punitivo: diante do acidente com os sapatinhos de cristal "O rei sorriu, deu um beijinho...", (p. 15) e oferece "sapatinhos de crochê!" (p. 16). A cena sugere afeto, e não reproduz o modelo "erro – castigo – lição". A obra também evita prescrições sexistas de papéis sociais já cristalizados, já que, nos três contos, os homens também exercem papel de cuidado com as crianças. Ao longo da obra, a criança é instigada em sua curiosidade, como nas páginas 39 e 40, quando a bebê Rapunzel é alimentada com papinhas e leite materno; ou ao vermos Branca de Neve tendo compromissos fora de casa e pedindo que os sete anões cuidem de seu bebê (p. 21 a 31).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (15-16)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 21-31
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 39-40

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Esteticamente, a obra apresenta elementos da realza europeia tanto imagetivamente, com uso de coroa de ouro e roupas da monarquia (p. 18), como na linguagem: palavras como "monarca, reino e sua majestade". A obra traz também elementos do cotidiano (fraldas, banheira, mingau). Eticamente, há redistribuição de papéis de cuidado: do rei (p. 6); dos pais (p. 34–41). Isso convida à reflexão sobre afeto e autonomia sem hierarquizar valores materiais, como no caso dos sapatinhos de crochê, que são tão valiosos quanto os de cristal, por serem feitos pela vovó (p. 15-16).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 18
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (34-41)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas (15-16)
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 6

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta, de forma parcial, variados recursos gráfico-editoriais e paratextuais. Contudo, com relação aos recursos imagéticos, não oferece diferentes possibilidades de leitura. A obra oferece elementos necessários para um bom projeto gráfico-editorial: o texto verbal e as ilustrações se relacionam e se complementam; os elementos paratextuais (folha de créditos, biografia dos autores e texto de quarta-capa) aparecem com qualidade, como é possível observar na página 50 (quarta-capa); a fonte escolhida está em tamanho facilmente legível, em cor preta, contrastando bem com as cores de fundo e as ilustrações. De modo distinto, não permite uma leitura propositiva através das ilustrações, pois estas não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial. Os traços e os detalhes utilizados para ilustrar as crianças negras na obra reproduzem uma forma caricata negativa, historicamente usada para representar pessoas negras imagetivamente (p. 1; 5; 8).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Páginas 1
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 50
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. A diagramação utiliza quebras de página como recurso de suspense: "O rei abriu um baú que trazia consigo e de dentro pegou [...]" (p. 5), que se conclui apenas na página seguinte com a revelação: "... uma fralda branca, que vestiu na bebê com todo cuidado." (p. 6). Esse padrão de antecipação visual e textual se repete a cada objeto retirado do baú, gerando um efeito rítmico de expectativa. No segundo conto, a presença de refrãos melódicos acompanhados de ilustrações que serviam de cenário (p. 26), amplia os efeitos de sentido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 5
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 26
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 6

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. O audiolivro narrativo presente no Livro da Criança Digital possui acréscimo de elementos que conferem maior ludicidade à obra: música de fundo, como é possível ouvir no minuto (1:00 – 1:20) e (3:18 – 3:30); e sonoplastia, como no minuto (1:29 – 2:00), em que é possível ouvir o som do baú abrindo e o som do rei procurando algo dentro dele. Ao longo de todo o áudio, que contempla os três contos, há a voz do narrador, descrição das imagens, música de fundo, onomatopeias e sons variados que enriquecem a escuta. Estes elementos aparecem sempre de acordo com os personagens e situações que surgem no enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (1:00 - 1:20)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (1:29 - 2:00)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (3:18 - 3:30)

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, descrevendo as imagens e acrescentando frases e sons que explicam melhor o que se passa. É possível observar, desde os primeiros minutos, que o audiolivro narrativo faz referência à obra *Contos de Faldas*, como é possível verificar no minuto (0:01 – 0:46), em que a obra é apresentada com título, autoria, e forma como está estruturada. O audiolivro respeita as especificidades de uma narrativa autoral. A cada nova situação vivida pelos personagens, o narrador faz as entonações devidas, na busca de trazer emoção ao que a criança escuta e a fala está sempre acompanhada de onomatopeias, que trazem mais ludicidade ao áudio. Como no intervalo de 10:10 ao final, quando aparecem as primeiras palavras da pequena Rapunzel e acontece sua festa, a entonação e os sons acrescentados trazem diversão e aguçam a imaginação das crianças, despertando ainda mais o interesse pela escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (0:01 - 0:46)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto 10:10-11:26

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos. O audiolivro, além do acréscimo de recursos sonoros como música de fundo e sonoplastia, conta com entonação narrativa nas vozes dos diferentes personagens, como no minuto (4:03 – 4:19) em que é possível ouvir a voz do rei abençoando a princesa. Já no segundo conto, no minuto (4:47 – 4:56), é possível identificar a voz da mãe. Logo em seguida, no minuto (4:57 – 5:07), pode-se observar as vozes dos anões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (4:03 - 4:19)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (4:47 - 4:56)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (4:57 - 5:07)

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Em toda a narrativa é possível ouvir vozes humanas, não havendo nenhum personagem robô e nenhuma voz robotizada, como é possível observar nos minutos (1:20 – 1:42) quando a voz masculina narra o momento do nascimento da princesa e o rei assumindo a função de apresentá-la a corte, como também o momento de abertura o baú. Na minutagem (5:09 – 5:19) ao narrar sobre a vestimenta da princesa que usa fraldas pequenininhas e tem cabelo roxo, a entonação da voz evidencia ser voz humana e, por fim, na minutagem (7:44 – 8:10) quando a voz passa a ser feminina e narra a orientação dada a princesa informando que está na hora dela ir para o trono.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (5:09 - 5:19)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (7:44 - 8:10)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (1:20 - 1:42)

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). O audiolivro possui qualidade sonora satisfatória, não apresentando nenhuma falha técnica. O áudio apresenta boa mixagem e equalização, como é possível ouvir nos minutos (2:30 - 2:54 e 3:09 - 3:54), em que a voz do narrador, a música de fundo e a sonoplastia aparecem de maneira equilibrada e equalizada, sem que um sinal sonoro interfira no outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto (2:30 - 2:54)
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto 3:09-4:19
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto 3:09-3:54

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) coincide os cortes com frases musicais, sem a necessidade de usar o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. As narrativas, por si só, já explicitam um caminho, no qual os três bebês vivenciam situações do cotidiano características da primeira infância e, apoiada pelos recursos lúdicos acrescentados, a mudança de fonogramas se dá de forma bastante natural, como podemos comprovar nos intervalos de 1:29-1:45 o uso do “fade out” ao diminuir o tom de voz da narração para evidenciar o barulho do baú abrindo e no intervalo 10:49-10:55 quando tem uma pausa para emitir o som do “pum” do bebê e depois continuar a narração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto 1:29-1:45
HT LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	HTLC0002010126P260101000001_ZI P.zip	Minuto 10:49-10:55.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Embora a presença de princesas negras como protagonistas, pareça inicialmente um avanço no campo da representação, o modo como essa personagem é retratada visual e simbolicamente é estereotipado. As ilustrações, por si só, já reproduzem uma imagem sem qualidade no que se refere aos traços e detalhes utilizados para retratar personagens negros, como na capa (p. 1) e na página 8, enquanto, no terceiro conto, a narrativa coloca a protagonista, uma criança negra, sentada em um "trono" metafórico que é, na verdade, um penico, e com o bumbum (nádegas) à mostra (p. 47). Além disso, a criança negra é associada ao riso ligado a "xixi, cocô e pum", palavras que ela mais gosta de falar (p. 42). Esse recurso, que poderia ser lido apenas como jogo de humor linguístico, assume outra dimensão quando cruzado com a cor da pele da personagem. A substituição do trono real — símbolo de poder, dignidade e nobreza — pelo vaso sanitário portátil, em um clímax narrativo, pode reforçar inconscientemente estereótipos racistas históricos, que relegaram corpos negros ao espaço do "fisiológico", do "cômico" ou do "menos digno". Assim, ainda que a obra não apresente um discurso racista explícito, ela incorre em problemas de representação, pois o humor e a metáfora utilizados atingem de maneira desigual uma personagem negra, re colocando-a em papéis e símbolos que podem ser lidos como formas de estigmatização velada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 47
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 8
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 42
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 1

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa é literária e lúdica, não há lições explícitas, slogans ou proselitismo. Mesmo quando o rei profere uma bênção "– Oferto a ti, minha princesa, saúde, sorte e felicidade!" (p. 17), trata-se de ato afetivo e ficcional, não de proselitismo, pois a bênção não se vincula à nenhuma corrente religiosa. O conjunto privilegia experiência estética (refrões – p. 23, suspense – p. 7, viradas – p. 46-47) e cuidado como valor cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 17
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 46-47
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 7
IM LC 000 201 - 0126 P26 01 01 000 001	IMLC0002010126P260101000001-P DF.pdf	Página 23

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **reprovada** por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029. A obra não atende aos critérios estabelecidos para a categoria e apresentou inadequações que comprometam sua qualidade pedagógica, estética ou editorial, conforme os itens especificados a seguir:

DA QUALIDADE DO TEXTO ESCRITO

1.5 - O texto não foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Apesar de inserir protagonistas negras e vocábulos que ampliam o repertório, como "monarca" (p. 7), "soberano" (p. 9) e "majestade" (p. 11), o último conto recai em um estereótipo racista. A protagonista negra é reduzida a falas como "xixi, cocô e pum!!!" (p. 42) e, em seu aniversário, ao invés de sentar em um trono de princesa, é colocada em um penico (p. 44-47). Tal escolha narrativa reitera uma lógica discriminatória que associa o corpo negro ao ato fisiológico e deslegitima sua representação como realeza.

1.6 - O texto não respeita os direitos humanos e não evita perspectivas racistas. No terceiro conto, ao invés de valorizar a protagonista negra, recorre a um estereótipo: no clímax da trama, quando deveria ocupar o trono real (p. 43-45), a personagem é posta em um penico (p. 46-47). Ainda que a metáfora (trono x vaso sanitário/penico) seja usual, aqui reforça simbolicamente a associação do corpo negro a necessidades fisiológicas, deslocando-o do espaço da realeza e impedindo sua representação em lugar de poder.

DA QUALIDADE DA ILUSTRAÇÃO

2.5 - As ilustrações não oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial e não tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças, conforme o Anexo I do Edital (Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j). As ilustrações não ampliam o repertório imagético e reforçam estereótipos raciais. As personagens, crianças negras, são retratadas de forma caricata e disforme, como a princesa da capa (p. 1) e a do primeiro conto (p. 8), em contraste com personagens brancos, representados com traços suaves e realistas (p.1, 5, 7, 19, 22). No clímax (p. 47), a protagonista negra aparece sentada de costas, com parte íntima exposta, reforçando simbolicamente a desvalorização do corpo negro e sua representação reducionista.

DA OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

6.1 - A obra não respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e não está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, conforme o Anexo I do Edital (Item 12.2). Embora apresente princesas negras como protagonistas, a forma de retratá-las é estereotipada: traços caricatos nas ilustrações (p. 1, p. 8) e, no terceiro conto, a protagonista negra tem a fala reduzida a "xixi, cocô e pum" (p. 42) e colocada em um penico no lugar do trono real (p. 47). Esse deslocamento simbólico, ainda que revestido de humor, reforça visões históricas que comprometem sua representação digna.

Assinado por **LUCIMAR ROSA DIAS** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 17:58**.

Assinado por **PATRICIA CORSINO** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:16**.